

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: JOAO ALVES DE LACERDA JUNIOR

TÍTULO: MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS LOCAIS DE DISPOSIÇÃO REGULAR E IRREGULAR DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE – MG. (RESULTADOS PARCIAIS)

AUTORES: ROGER ALEXANDRE NOGUEIRA GONTIJO, JOAO ALVES DE LACERDA JUNIOR, ROGER ALEXANDRE NOGUEIRA GONTIJO, JOAO ALVES DE LACERDA JUNIOR, TIAGO DE MORAIS FARIA NOVAIS, JOSE AUGUSTO OLIVEIRA, ALEXANDRE TAVARES MARGOTTI, HELENA SARITA RODRIGUES RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: REJEITO, RESÍDUO INERTE, POLUIÇÃO, CONTAMINAÇÃO, SANEAMENTO.

## RESUMO

A cadeia produtiva da construção civil é responsável pela geração de quantidades significativas de resíduos sólidos. Os resíduos de construção civil são aqueles gerados nas construções reformas, reparos e demolição de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavações de terrenos e obras civis. A gestão inadequada destes resíduos tem resultado em consequências negativas se tornando um problema econômico, social e ambiental para os municípios brasileiros. O objetivo do presente trabalho é mapear e caracterizar os locais regulares e irregulares utilizadas para a disposição dos RCC's no município de Santo Antônio do Monte/MG. O georreferenciamento e mapeamento das áreas estão sendo realizados com o uso de aparelho receptor de Sistema de Posicionamento Global – GPS e com a utilização de software de Sistemas de Informação Geográfica – SIG. Em cada local foi realizada a caracterização, classificação e registro fotográfico dos diferentes tipos de resíduos dispostos. Na sequência é realizada uma análise dos impactos negativos reais e potenciais. Até o presente momento foram identificados 7 (sete) locais de disposição irregular. Foi verificado que estas áreas estão localizadas dentro do perímetro urbano do município. A maior parte do material depositado é de resíduo inerte (Classe IIA), no entanto, foram identificados também resíduos perigosos (Classe I) e não inertes (Classe IIB), como tintas, cacos de telhas de amianto e resíduos orgânicos, respectivamente. Os locais apresentam características semelhantes, uma vez que se tratam de áreas com processos erosivos (sulcos e voçorocas) e fundos de vale. São notórios os impactos negativos reais e potenciais decorrentes da disposição inadequada dos RCC's. Nos locais já avaliados fica evidente a poluição e a contaminação do meio ambiente, em flagrante desrespeito a legislação vigente, trazendo prejuízos algumas vezes irreversíveis.